

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

### **TESTE DE PATOGENICIDADE EM ananas spp. COM ISOLADOS DE fusarium guttiforme e fusarium subglutinans ASSOCIADOS AO ABACAXI CULTIVADO E SELVAGEM**

André Raphael de Castro<sup>1</sup>

Juliana Moreira Soares<sup>1</sup>

Ludwig H. Pfenning<sup>1</sup>

1. Departamento de Fitopatologia - UFLA

#### RESUMO:

A fusariose do abacaxizeiro (*Ananas comosus* L.), conhecida como gomose ou resinose fúngica, é considerada a doença mais importante desta cultura. O principal sintoma é a formação de goma característica a partir dos tecidos infectados. O agente etiológico, *Fusarium guttiforme* (sin: *Fusarium subglutinans* f. sp. ananas), recebeu esse nome devido ao formato de gota do microconídio. Essas espécies foram consideradas sinônimas por não existir caracteres morfológicos suficientes para distingui-las. Estudos recentes demonstraram a especificidade de *F. guttiforme* ao abacaxi cultivado. O objetivo do trabalho foi avaliar a especificidade de isolados de *F. guttiforme* a *Ananas* spp. por meio de inoculação cruzada de isolados de *F. guttiforme* obtidos de abacaxi cultivado e isolados de *F. subglutinans* obtidos de abacaxi selvagem em folhas destacadas de *Ananas* spp. O teste de patogenicidade foi conduzido no Laboratório de Sistemática e Ecologia de Fungos da UFLA onde foram selecionados dois isolados de *F. guttiforme* e dois isolados de *F. subglutinans*. O inóculo foi cultivado em tubos de ensaio contendo meio completo e incubado por sete dias sob temperatura de 25°C. As folhas destacadas das plantas de abacaxi foram desinfestadas em solução de álcool 70% por 30 segundos, hipoclorito por dois minutos e lavadas com água destilada. Na parte aclorofilada da folha foram feitas sete perfurações utilizando agulha esterilizada. Sobre os ferimentos foram aplicados 100µL de suspensão conidial na concentração de  $2 \times 10^6$  mL<sup>-1</sup>. A testemunha foi tratada com o mesmo volume de água destilada autoclavada. As folhas permaneceram em câmara úmida em bandejas de plástico no escuro a 25±2°C durante seis dias. Foram utilizadas cinco repetições por isolado. As avaliações foram realizadas aos dois, quatro e seis dias após a inoculação por medição do tamanho das lesões. Constatou-se que tanto os isolados de *F. guttiforme* quanto os isolados de *F. subglutinans* foram capazes de causar lesões nas folhas destacadas. Pode-se concluir que o patógeno provavelmente não é específico e que o abacaxi selvagem deve ser considerado como possível fonte de inóculo da fusariose para as plantas cultivadas.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: *Ananas comosus*, Abacaxizeiro, *Gibberella*..